

## **CIRURGIA PARENDODÔNTICA: CONCEITOS, MODALIDADES CIRÚRGICAS E ATUALIDADES - RESUMO SEMEX 2023**

**FERNANDA PETERMANN FERRERIA<sup>1</sup>; GUILHERME GOMES DIAS<sup>1</sup>; HAMILTON FAVERO<sup>1</sup>; RENATO ZAMPA SOUSA<sup>1</sup>; WBYSTER JUNIO PAIVA LOPES<sup>1</sup>; YASMIN MOTTA CAMPOS<sup>1</sup>; ÉRICA DE ALMEIDA BARROSO<sup>2</sup>.**

<sup>1</sup>Acadêmicos do Curso de Odontologia do Centro Universitário UNIVERSO Juiz de Fora

<sup>2</sup>Mestre em Endodontia e Docente do Centro Universitário UNIVERSO Juiz de Fora

Email: erica.barroso@jf.universo.edu.br

A cirurgia parendodôntica é uma modalidade operatória da Odontologia que visa a recuperação de lesões periapicais de dentes que outrora passaram por tratamento e/ou retratamento endodôntico e não obtiveram sucesso, sendo considerada por muitos pesquisadores como a última opção de tratamento antes da exodontia do elemento. Este estudo busca, portanto, revisar a literatura existente acerca da cirurgia parendodôntica, abordando seus riscos, suas modalidades cirúrgicas e suas indicações e contra-indicações, além de destacar os materiais disponíveis no mercado que atualmente garantem um maior sucesso ao procedimento realizado nas clínicas odontológicas. Para isso, foi conduzida uma pesquisa com base em artigos científicos e livros como fontes de estudo. Constatou-se que o cirurgião, habilitado, deve obrigatoriamente optar por retalhados com bases amplas e evitar sempre a deiscência do tecido, principalmente em áreas críticas, bem como deve preservar a estética das papilas, tanto no acesso cirúrgico quanto no momento das suturas. Quanto às modalidades cirúrgicas, observou-se que, no contexto atual, a curetagem do exsudato oriundo da lesão e a apicectomia em 90° com o longo eixo do dente, a fim de prevenir a recontaminação via túbulos dentinários, são as técnicas preconizadas. Evidenciou-se também a retrobturação muito mais eficiente, principalmente em razão do surgimento do Agregado Trióxido Mineral (MTA), que possibilitou a superação de alguns malefícios apresentados pelo amálgama, como a pigmentação do tecido mucoso ao redor da raiz operada e a expansão tardia. Por último, destacou-se a proervação do tratamento, importante para evitar recidivas e constatar o seu sucesso. Sendo assim, a principal vantagem da intervenção cirúrgica, do ponto de vista da Odontologia conservadora, é, indiscutivelmente, a manutenção do elemento natural na cavidade oral, sem a necessidade de extração e reabilitação com implantes. Conclui-se, então, que a cirurgia parendodôntica é um procedimento seguro e que traz custos-benefícios satisfatórios a médio-longo prazo, desde que seus princípios sejam respeitados.

**PALAVRAS-CHAVE:** cirurgia parendodôntica; lesões periapicais; modalidades cirúrgicas; apicectomia.